

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97112 de 22/03/2013
Edição Eletrônica nº 19540



Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

HIDRÁULICA INDUSTRIAL S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ nº 84.584.994/0001-20

Joaçaba - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Senhores Acionistas,
Atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Joaçaba (SC), março de 2013

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	31/12/12	31/12/11	PASSIVO	Notas	31/12/12	31/12/11
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	134	1.980	Fornecedores.....		2.899	5.540
Clientes.....	5	55.155	65.588	Financiamentos e empréstimos.....	12	5.889	5.379
Estoques.....	6	8.641	9.782	Obrigações sociais e tributárias.....		3.577	5.753
Tributos a recuperar.....	7	6.606	3.710	Imposto de renda e contribuição social		-	718
Outros ativos circulantes		1.380	1.058	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		262	1.609
		71.916	82.118	Adiantamentos de clientes.....		16.873	23.921
				Outros passivos circulantes.....		5.064	5.682
Ativo não circulante						34.564	48.602
Depósitos judiciais	13	657	657	Passivo não circulante			
Tributos diferidos	9	-	3.764	Financiamentos e empréstimos.....	12	10.637	14.125
Outros ativos não circulantes		8	8	Obrigações tributárias.....		490	490
Ativo imobilizado.....	10	41.786	43.816	Partes relacionadas	8	11.889	7.333
Ativo intangível	11	239	325	Provisões para contingências.....	13	4.185	3.974
		42.690	48.570	Tributos diferidos	9	52	3.280
				Outros passivos não circulantes.....		-	347
						27.253	29.549
Total do ativo		114.606	130.688	Total do passivo		61.817	78.151
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14	14.713	14.713
				Reservas de lucros		33.784	32.972
				Ajuste de avaliação patrimonial		4.292	4.852
				Total do patrimônio líquido		52.789	52.537
				Total do passivo e do patrimônio líquido.....		114.606	130.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/12	31/12/11
Venda de produtos.....		50.962	69.998
Venda de serviços		7.365	8.777
Ajuste a valor presente		(763)	(1.376)
Receita líquida	15	57.564	77.399
Custo dos produtos e serviços vendidos		(52.019)	(59.636)
Lucro bruto		5.545	17.763
Despesas com vendas e distribuição		(1.797)	(3.053)
Despesas administrativas.....		(3.002)	(3.764)
Honorários dos administradores.....	8	(250)	(222)
Outros resultados operacionais	17	1.025	(1.188)
Lucro antes do resultado financeiro		1.521	9.536
Receitas financeiras	18	2.569	2.685
Despesas financeiras	18	(3.039)	(4.473)
Lucro antes dos impostos		1.051	7.748
Impostos correntes	19	-	(8.747)
Impostos diferidos.....	19	(537)	7.231
Lucro líquido do exercício		514	6.232
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia		514	6.232
Lucro por ação atribuível a acionistas			
da Companhia - básico e diluído (em R\$)		0,02	0,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	31/12/12	31/12/11
Atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	1.051	7.748
Depreciações e amortizações	3.207	3.044
Equivalência patrimonial.....	-	-
Participação no resultado - colaboradores.....	-	-
Aumento/redução nas contas a receber.....	10.433	3.871
Aumento/redução nas contas a pagar.....	(2.641)	(937)
Aumento/redução nos estoques.....	1.141	(3.308)
Outras variações de ativos e passivos	(8.104)	1.908
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.255)	(8.029)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	3.832	4.297
Atividades de investimento		
Investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado.....	(1.429)	(2.926)
Aquisição de intangível.....	(17)	(192)
Aplicação financeira de longo prazo		
Baixas do ativo imobilizado	355	250
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio		
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Incorporação de ações de investimentos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(1.091)	(2.868)
Atividades de financiamento		
Financiamento de capital de giro		
Financiamento de longo prazo	(2.978)	(606)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio.....	(1.609)	(3.024)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(4.587)	(3.630)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro.....	1.980	4.181
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro.....	134	1.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11
Receitas	62.784	86.681	Distribuição do valor adicionado	22.232	31.813
Vendas de mercadorias, produtos e serviços.....	62.396	84.840	Pessoal	12.996	13.789
Outras receitas	420	1.877	Remuneração direta	10.590	11.280
Provisão para perda com crédito de clientes - rev./(const.)	(32)	(36)	Benefícios	1.528	1.665
Insumos adquiridos de terceiros	(39.914)	(54.509)	F.G.T.S.	878	844
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(40.519)	(52.235)	Impostos, taxas e contribuições	5.735	7.275
Outros	605	(2.274)	Federais.....	4.747	6.792
Valor adicionado bruto	22.870	32.172	Estaduais.....	752	225
Depreciação, amortização e exaustão	(3.207)	(3.044)	Municipais.....	236	258
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	19.663	29.128	Remuneração de capitais de terceiros	2.987	4.517
Valor adicionado recebido em transferências	2.569	2.685	Juros	2.852	4.405
Receitas financeiras	2.569	2.685	Aluguéis.....	135	112
Valor adicionado total a distribuir	22.232	31.813	Remuneração de capitais próprios	514	6.232
			Dividendos	262	1.609
			Lucros retidos / prejuízo do exercício	252	4.623

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital especial	Reserva legal	Reserva de lucros Reserva p/ orçamento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial Custo atribuído	Resultados acumulados	Patrimônio líquido total
Em 1º de janeiro de 2011	14.713	79	1.890	25.865	5.367	-	47.914
Ajuste de avaliação patrimonial:							
Realização do custo atribuído líquido de impostos.....	-	-	-	-	(515)	515	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.232	6.232
Destinações propostas:							
Reserva legal	-	-	312	-	-	(312)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.609)	(1.609)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	4.826	-	(4.826)	-
Em 31 de dezembro de 2011	14.713	79	2.202	30.691	4.852	-	52.537
Ajuste de avaliação patrimonial:							
Realização do custo atribuído líquido de impostos.....	-	-	-	-	(560)	560	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	514	514
Destinações propostas:							
Reserva legal (Nota 14.c)	-	-	26	-	-	(26)	-
Dividendos (Nota 14.b)	-	-	-	-	-	(262)	(262)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	786	-	(786)	-
Em 31 de dezembro de 2012	14.713	79	2.228	31.477	4.292	-	52.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA - A Hidráulica Industrial S.A Indústria e Comércio é uma companhia de capital fechado com sede em Joaçaba - SC, Brasil, empresa integrante do Grupo WEG, e tem como atividade preponderante a produção, industrialização, comercialização e exportação de turbinas hidráulicas de todos os tipos e capacidades, através de seu parque fabril localizado no Brasil.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS - A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3. A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de março de 2013. As demonstrações financeiras foram preparadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional - As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

b) Transações e saldos - As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou

de realização (Nota 4).

2.3. Clientes - Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 5).

2.4. Estoques - Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 6).

2.5. Partes relacionadas - As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 8).

2.6. Imobilizado - Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão incluídos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais. Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens sendo revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 10).

continuação

2.7. Intangível - São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 11).

2.8. Avaliação a valor recuperável de ativos - Os ativos imobilizados, intangíveis e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas as taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados. Em 31 de dezembro de 2012 não foi apurada redução sobre esses ativos.

2.9. Provisões para contingências - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 13).

2.10. Dividendos - A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 14).

2.11. Ajuste a valor presente - Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial *pro rata die*, a partir da origem de cada transação.

2.12. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 4).

c) Clientes: Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 5).

d) Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como recebíveis.

e) Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas (Nota 12).

2.13. Reconhecimento de receita

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.14. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido - Os impostos correntes e diferidos são apurados de acordo com a legislação em vigor.

b) Demais impostos - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.15. Lucro por ação básico e diluído - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 22).

2.16. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor - A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2013; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS - As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
b) Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
c) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
d) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	51	313
b) Aplicações financeiras	83	1.667
Certificado de depósitos bancário (CDB)	83	1.667
Total	134	1.980

São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

5. CLIENTES

	31/12/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	48.642	65.260
Mercado externo	6.675	409
Subtotal	55.317	65.669
Ajuste a valor presente	(87)	(38)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(75)	(43)
Total	55.155	65.588
b) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	50.293	62.387
Vencidas: Em até 30 dias	169	16
Acima de 30 dias	4.855	3.266
Total	55.317	65.669

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(7)
Constituição de provisão	(36)
Saldo em 31/12/2011	(43)
Constituição de provisão	(32)
Saldo em 31/12/2012	(75)

6. ESTOQUES

	31/12/12	31/12/11
Produtos acabados	11	11
Produtos em elaboração	4.923	5.200
Matérias-primas e outros	3.719	4.575
Provisão para obsolescência	(12)	(4)
Total	8.641	9.782

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(90)
Estoques baixados permanentemente	108
Constituição de provisão	(22)
Saldo em 31/12/2011	(4)
Estoques baixados permanentemente	112
Constituição de provisão	(120)
Saldo em 31/12/2012	(12)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	233	80
ICMS	712	-
IPI	549	316
IRPJ/CSLL a compensar	439	26
PIS/COFINS	4.633	3.250
Outros	40	38
Total	6.606	3.710
Curto prazo	6.606	3.710

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições.

8. PARTES RELACIONADAS - As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

continua

Continuação

31/12/12

31/12/11

CONTAS PATRIMONIAIS

Passivo circulante

Fornecedores

WEG Drives e Controls Automação Ltda

WEG Tintas Ltda

Passivo não circulante

Administração de recursos financeiros

WEG Equipamentos Elétricos S.A.

CONTAS DE RESULTADO

Receitas de vendas

WEG Equipamentos Elétricos S.A.

Remuneração da administração:

Fixa (honorários)

Conselho de Administração

Diretoria

Informações adicionais:

a) Operações comerciais:

b) Administração dos recursos financeiros:

c) Remuneração da Administração:

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

a) Composição dos valores:

31/12/12

31/12/11

Perdas com estoques sem giro

Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais

Frete e comissões sobre vendas

Contas a pagar (energia elétrica, assistência técnica e outras)

Participação dos colaboradores no resultado

Outras adições temporárias

Custo atribuído do ativo imobilizado

Ajuste regime tributário de transição

Total

Ativo não circulante

Passivo não circulante

4

25

180

1.074

-

302

(2.210)

(1.182)

(52)

-

(52)

1

25

272

1.788

269

43

(2.498)

(782)

484

3.764

3.280

b) Prazo estimado de realização

10. ATIVO IMOBILIZADO

31/12/12

31/12/11

Terrenos, construções e instalações

Equipamentos

Móveis e utensílios

Hardware

Imobilizações em curso

Outros

Subtotal

Depreciações/exaustões acumuladas

Taxa de deprec. anual (%)

Construções e instalações

Equipamentos

Móveis e utensílios

Hardware

Outros

Total

22.590

33.202

1.017

997

201

621

58.628

02 a 03

05 a 20

07 a 10

20 a 50

-

(2.290)

(12.688)

(430)

(862)

(572)

(41.786)

(1.907)

(10.750)

(433)

(708)

(543)

43.816

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado

31/12/11

Transferência entre Classes

Aquisições

Baixas

Depreciação

31/12/12

Terrenos, construções e instalações

Equipamentos

Móveis e utensílios

Hardware

Imobilizações em curso

Outros

Total

20.335

21.969

642

250

201

419

43.816

-

137

(71)

-

(66)

-

-

332

865

38

39

81

74

1.429

-

(79)

(3)

-

-

(273)

(355)

(383)

(2.415)

(79)

(93)

-

(134)

(3.104)

20.284

20.477

527

196

216

86

41.786

11. ATIVO INTANGÍVEL

Amortização/ N° de Anos

Custo

Amortiz. Acumul.

31/12/12

31/12/11

Licença de software

Outros

Total

5

5

815

(576)

-

239

325

-

-

(576)

-

-

(103)

239

325

17

(103)

239

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

31/12/11

Adições

Amort.

31/12/12

Licença de software

Outros

Total

325

-

325

17

(103)

239

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

2013

2014

2015

2016

2017 em diante

Total

90

64

51

31

3

239

12. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade

Encargos Anuais

31/12/12

31/12/11

CURTO PRAZO

Ativo imobilizado

LONGO PRAZO

Ativo imobilizado

Ativo imobilizado

TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.

UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.

TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.

5.889

3.181

7.457

5.379

1.747

12.378

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

2013

2014

2015

2016

2017

Total

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

a) Saldo das provisões para contingências

(i) Tributárias

(ii) Trabalhistas

(iii) Cíveis

Total

(v) Depósitos judiciais vinculados

b) Demonstrativo da movimentação do período

31/12/11

Adições

Juros

Reversões

31/12/12

-

6.317

1.405

2.726

189

10.637

-

2.077

1.549

4.185

657

559

2.305

1.110

3.974

-

(731)

-

(731)

4.185

5.867

6.086

1.141

884

147

14.125

559

2.305

1.110

3.974

657

559

2.077

1.549

4.185

continuação

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) **Contingências tributárias** - As discussões judiciais referem-se ao imposto PIS semestralidade e outros.

(ii) **Contingências trabalhistas** - A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 2.077 (R\$ 2.305 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) **Contingências cíveis** - Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 1.549 (R\$ 1.110 em 31 de dezembro de 2011).

(iv) **Depósitos judiciais vinculados**

	31/12/12	31/12/11
PIS Semestralidade.....	559	559
Total dos Depósitos Vinculados	559	559
- Depósitos judiciais não vinculados	98	98
Total dos Depósitos Judiciais	657	657

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social** - O capital social da Companhia é formado por 21.938.776 ações ordinárias, escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto.

b) **Dividendos** - O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/12	31/12/11
Lucro Líquido do Exercício Atribuível aos		
Acionistas da Companhia	514	6.232
(-) Reserva legal	(26)	(312)
(+) Realização do custo atribuído (2010)	560	515
Base de Cálculo dos Dividendos	1.048	6.435
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,014/ação		
(R\$ 0,073/ação em 2011)	262	1.609
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	262	1.609

c) **Constituição de reservas**

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 26 equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo ao limite de 20% do capital social;

- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 226, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 560 decorrente da realização do custo atribuído (2010), que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2013.

15. RECEITA LÍQUIDA

	31/12/12	31/12/11
COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA		
Receita bruta	68.259	86.428
Mercado interno	61.584	83.428
Mercado externo	6.675	3.000
Deduções	(10.695)	(9.029)
Impostos	(4.832)	(7.441)
Devoluções/Abatimentos	(5.863)	(1.588)
Receita líquida	57.564	77.399

16. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA - A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/12	31/12/11
Natureza da Despesa	(56.043)	(67.863)
Depreciação e amortização	(3.207)	(3.044)
Despesas com pessoal	(15.934)	(16.776)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(29.081)	(36.825)
Despesas e seguros com fretes	(430)	(1.153)
Outras despesas	(7.391)	(10.065)
Função da Despesa	(56.043)	(67.863)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(52.019)	(59.636)
Despesas com vendas	(1.797)	(3.053)
Despesas gerais e administrativas	(3.002)	(3.764)
Honorários dos administradores	(250)	(222)
Outros Resultados operacionais	1.025	(1.188)

17. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS - Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/12	31/12/11
Outras Receitas Operacionais	509	74
Outras	509	74
Outros Resultados Operacionais	516	(1.262)
Participação nos resultados - colaboradores	332	(657)
Provisão/Reversão de processos tributários	-	(581)
Outras	184	(24)
Total Líquido	1.025	(1.188)

18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/12	31/12/11
Receitas Financeiras	2.569	2.685
Rendimento de aplicações financeiras	271	336
Variação cambial	3	198
Ajuste a valor presente - clientes	713	1.381
Juros Auferidos	1.576	764
Outras receitas	6	6
Despesas Financeiras	(3.039)	(4.473)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	(2.109)	(1.677)
Variação cambial	(1)	(101)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(210)	(420)
Outras despesas	(719)	(2.275)
Resultado Financeiro Líquido	(470)	(1.788)

19. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%, de acordo com a legislação em vigor.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	31/12/12	31/12/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.051	7.748
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(357)	(2.634)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Outros ajustes	(180)	1.118
IRPJ e CSLL no resultado	(537)	(1.516)
Imposto corrente	-	(8.747)
Imposto diferido	(537)	7.231
Alíquota Efetiva - %	51,09%	19,57%

20. COBERTURA DE SEGUROS - A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo WEG, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo WEG a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;

- Lucros Cessantes: US\$ 62 milhões;

- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;

- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;

- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);

- Poluição ambiental: US\$ 25 milhões.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	51	313	51	313
Aplicações financeiras:				
Em moeda nacional	83	1.667	83	1.667
Clientes	55.155	65.588	55.155	65.588
Fornecedores	2.899	5.540	2.899	5.540
Financiamentos e empréstimos:				
Em moeda nacional	16.526	19.504	16.526	19.504

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) **Riscos financeiros**

Riscos de moeda estrangeira - A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição financeira procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

Riscos de encargos da dívida - Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores

continua

continuação

de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito - Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes,

estabelece um limite de crédito e acompanha permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

22. LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO - A Companhia apresenta o mesmo valor do lucro básico e diluído por não possuir ações ordinárias potenciais diluidoras:

	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia.....	514	6.232
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	21.939	21.939
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,02	0,28

DIRETORIA		CONTADOR
Sinésio Tenfen - Diretor Superintendente	Jorge Tennenberg - Diretor	Homero Fabiano Michelli CRC/SC 025.355/O-2 - CPF 850.936.709-44